

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

### Mudança de comercializador

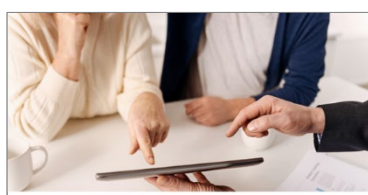
Setembro | 2018

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.


Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



**CONSULTE**  
Quem são os comercializadores ativos no mercado em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) e as ofertas que propõem.



**COMPARE**  
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



**CONTRATE**  
Se decidir mudar, contrate.  
O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 15 dias úteis.

- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador .

A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt), ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



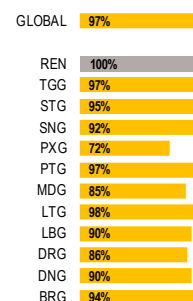
#### SÍNTESE DO ML

**Número de clientes no mês**  
1.182.089 Clientes

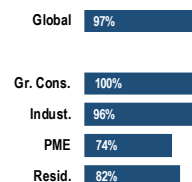
**Consumo em 12 meses**  
41.460 GWh

**Peso relativo do ML <sup>(1)</sup>**  
97% no fim do mês

#### Peso relativo do ML por OR



#### Peso relativo por segmento



(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML.

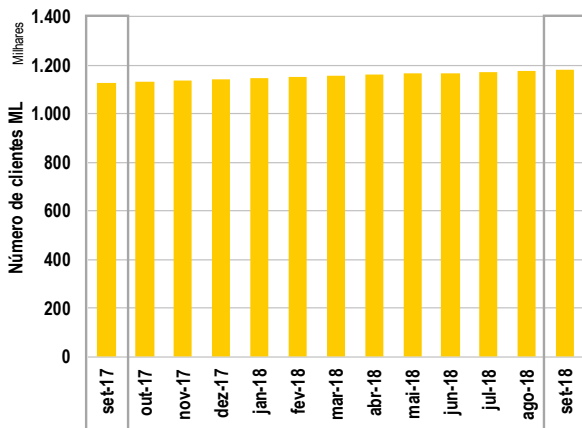
As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;

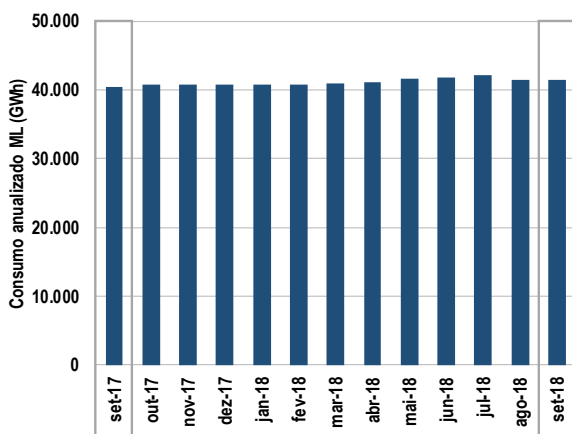
## SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de setembro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 182 mil clientes.

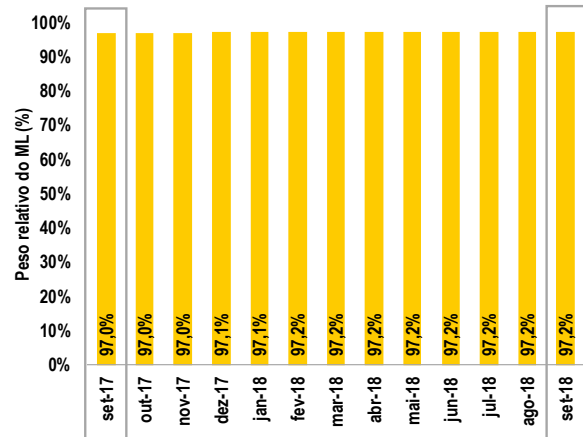
O número de clientes no mercado liberalizado em setembro aumentou cerca de 4,8% face ao homólogo, sendo cerca de 0,4% superior ao registado em agosto de 2018. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde março de 2015 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,4%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 41 460 GWh, tendo registado um aumento de 2,4% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,2%. Em relação a agosto de 2018, registou-se um aumento do consumo em 0,1 p.p.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de setembro representou 97% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram, em termos de número de clientes, uma ligeira diminuição da concentração de mercado em setembro e um aumento em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em setembro de 2018 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 74% e 82%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo, a Galp é o comercializador com o maior quota no mês de setembro.

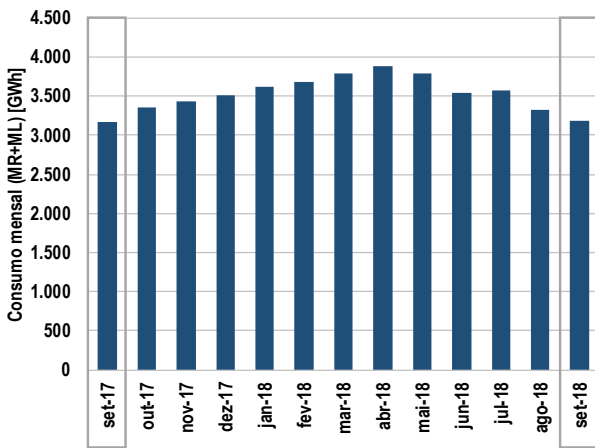
No final de setembro, 664 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m<sup>3</sup> de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em setembro, cerca de 14% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

## Caracterização Global

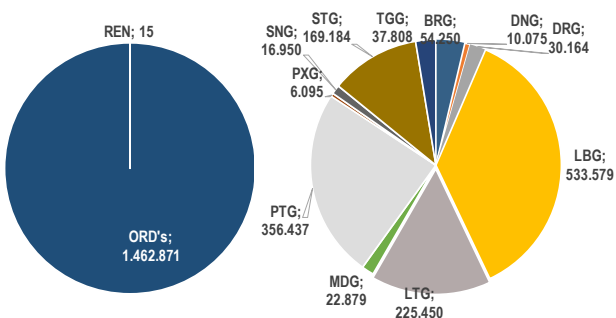
### Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de setembro foi de 3 183 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior, tendo o consumo diário diminuído 8,0% no mesmo período.

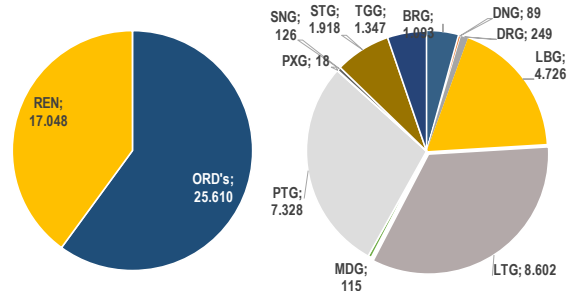
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação positiva de 0,5%.



Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 24%, respetivamente, do número de clientes no final de setembro de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.

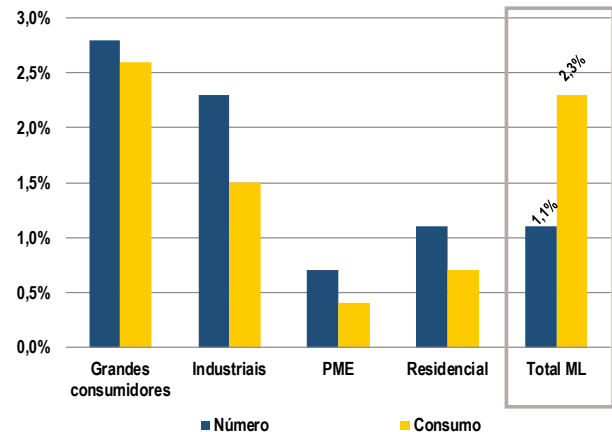


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de setembro de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



Em setembro de 2018, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,1% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 2,3% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número e em consumo, foi o dos grandes consumidores.

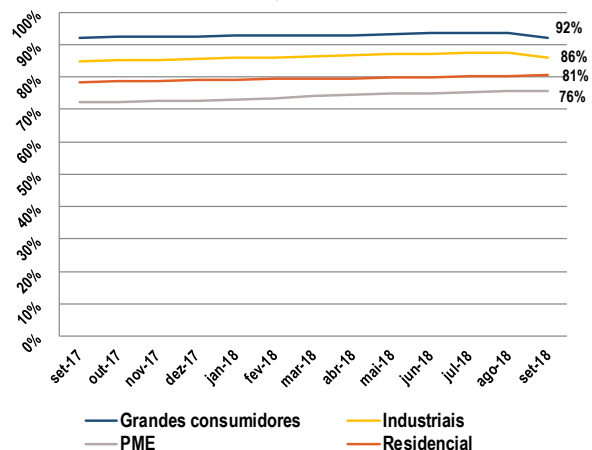
### Intensidade da mudança de comercializador



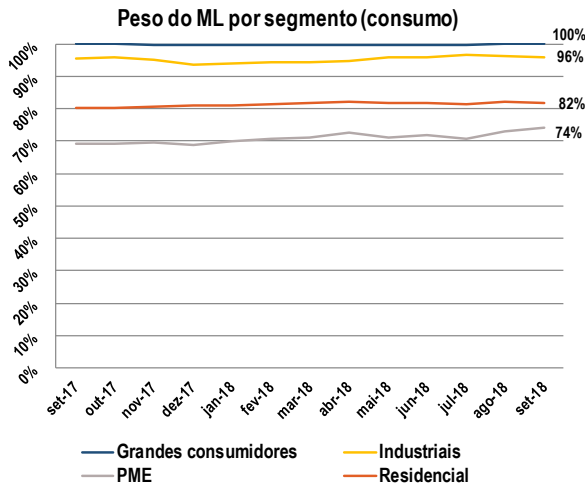
### Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em setembro de 2018 registou uma redução em número de clientes nos segmentos dos grandes consumidores e industriais.

### Peso do ML por segmento (núm. clientes)



A penetração do mercado liberalizado, em setembro de 2018, no segmento residencial foi de cerca de 81% e no segmento de PME de cerca de 76%, que representam incrementos de 2,2 p.p. e 3,4 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (86%) o seu crescimento foi de cerca de 1,2 p.p. face a setembro de 2017.

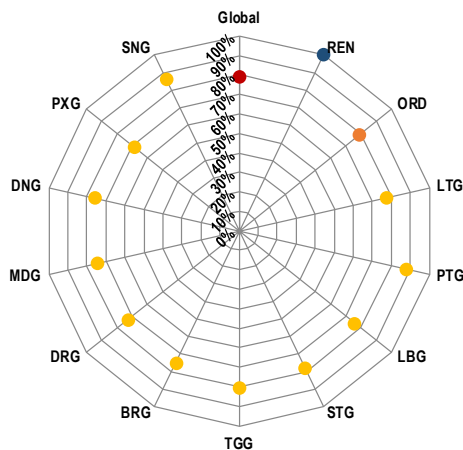


Em termos de consumo, observa-se, em setembro, um crescimento do ML no segmento de PME e residencial face ao período homólogo.

A expressão do mercado liberalizado no segmento de clientes industriais diminuiu 0,4 p.p. relativamente a agosto, enquanto apresenta um crescimento de 0,4 p.p. face ao homólogo, atingindo 96% em setembro de 2018.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 4,8 p.p. da penetração no ML, atingindo em setembro cerca de 74% do consumo global do segmento.

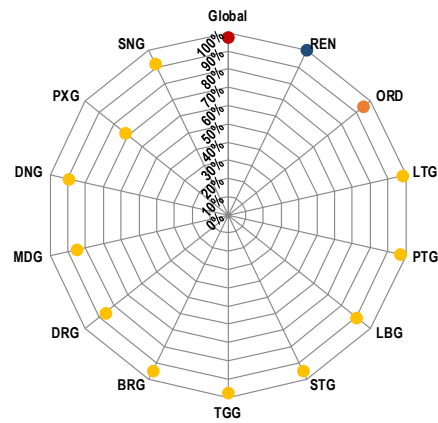
**Peso do ML por segmento (núm. clientes)**



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do

no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 69%, na Paxgás, e 88% na Portgás.

**Peso do ML por segmento (consumo)**



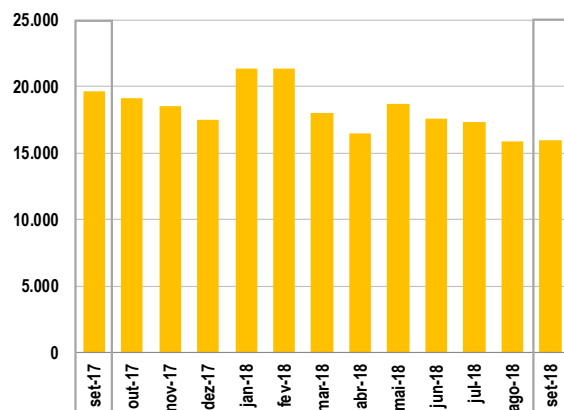
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida pela Tagusgás, sendo que 97,8% e 97,5% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 72%).

## Funcionamento do mercado liberalizado

### Movimentos de mercado

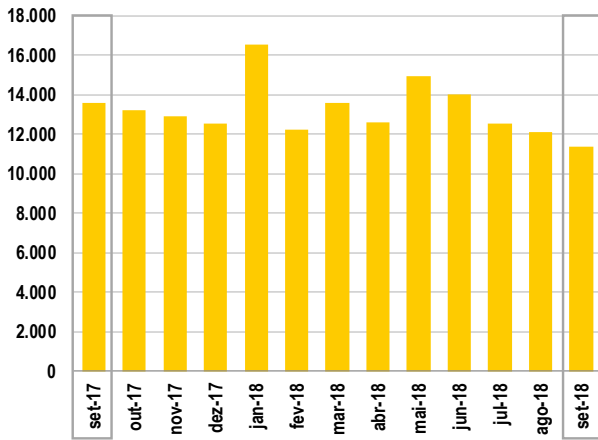
Em setembro de 2018 houve 15 969 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 0,8% acima das entradas registadas no mês de anterior. Quando comparado com o homólogo, em setembro houve um decréscimo acentuado do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 19%.

**Entradas (n.º de clientes)**



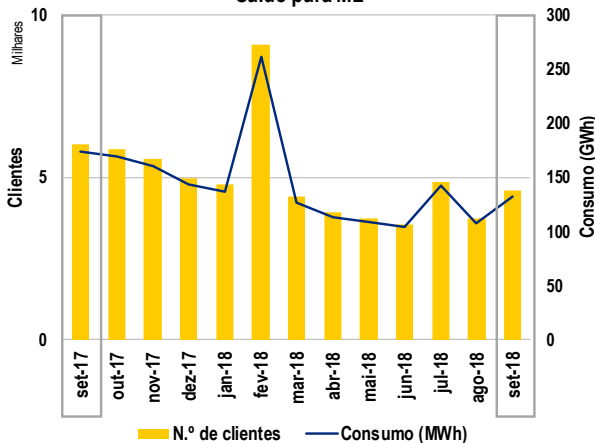
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um decréscimo de cerca de 6% face a agosto, representando 11 393 clientes, valor inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo.

**Saídas (n.º de clientes)**

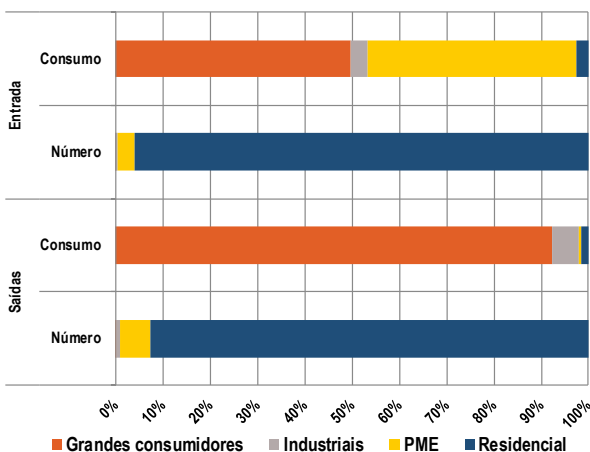


Ainda assim, observa-se um aumento em número de clientes no mercado liberalizado, com o valor apresentado em setembro a registar um acréscimo do valor do saldo em relação ao mês anterior.

**Saldo para ML**



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em setembro de 2018, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores, relativamente às entradas e às saídas.

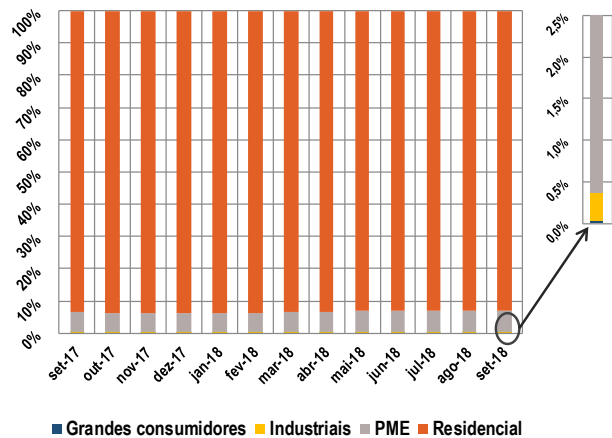
**Caracterização do ML**

Desde janeiro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em setembro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa cerca de 7% do número global de clientes neste mercado.

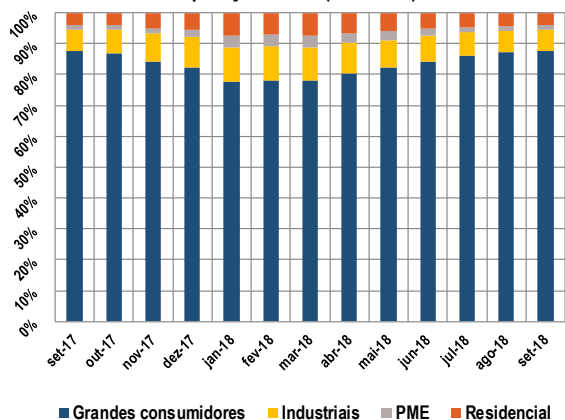
O mês de setembro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,4% desde setembro de 2017.

**Composição do ML (número de clientes)**



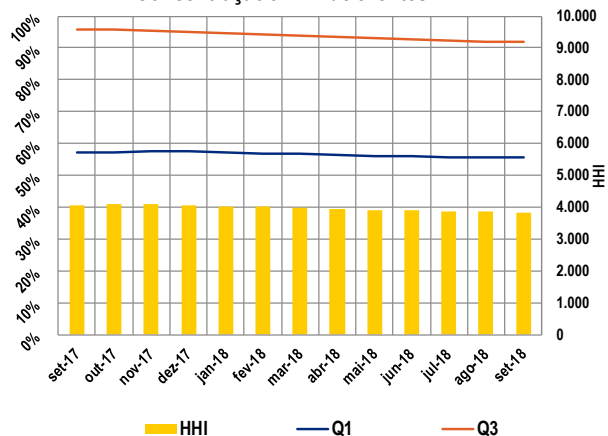
Em setembro, todos os segmentos diminuíram em consumo face a agosto. O segmento dos grandes consumidores apresenta um decréscimo face ao mês anterior (3.3 p.p.) e um aumento de consumo face ao mês homólogo (0.9 p.p.), representando a maior parte do consumo do ML (87,7%), sendo seguidos pelos clientes industriais (6,8%). O segmento dos clientes residenciais foi o que teve maior diminuição, cerca de 12%, e cerca de 3% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representaram cerca de 2% do consumo no ML.

**Composição do ML (consumo)**



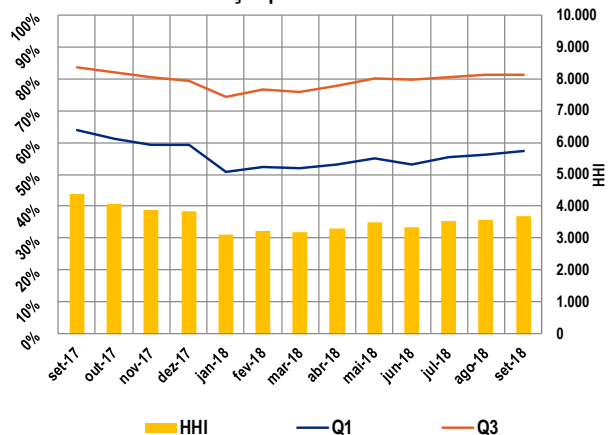
Os indicadores que medem a concentração no mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,3 p.p. face ao mês anterior e 5,7 p.p. face ao mês homologo.

**Concentração em n.º de clientes**



Quanto ao consumo, houve um crescimento dos indicadores de concentração em 3,0 p.p., reflexo do aumento da quota do principal operador em termos de consumo, a Galp.

**Concentração por consumo**

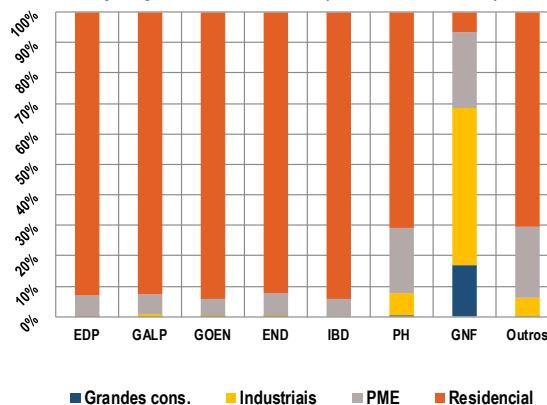


**Caracterização empresarial**

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

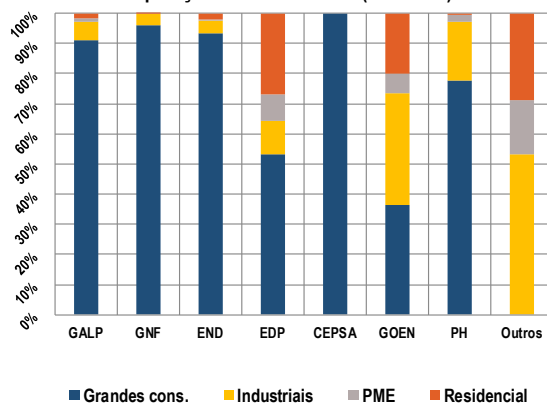
**Composição das carteiras ML (número de clientes)**



A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 92% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 71% e 70%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 21% e 23%, respetivamente.

A Gas Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais, cerca de 52%.

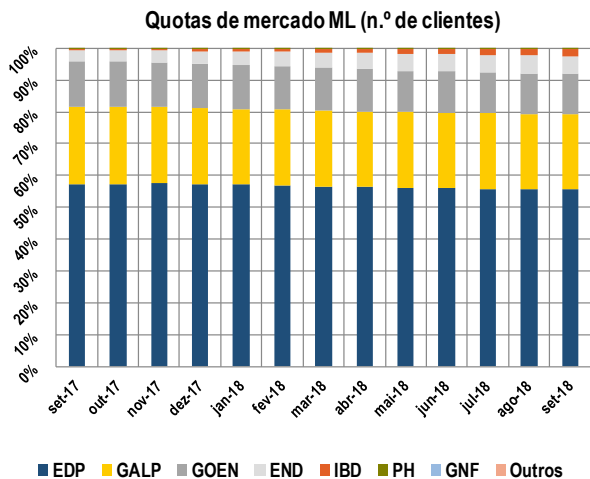
**Composição das carteiras ML (consumo)**



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que a Cepsa fornece apenas grandes consumidores e que grande parte dos consumos da Gas Natural Fenosa, da Endesa e da Galp se encontram concentrados também neste segmento.



A EDP e a Goldenergy já apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado. Os consumos das empresas agrupadas em “Outros”, respeitam, em cerca de 18%, ao segmento de PME, 29% ao segmento de clientes residenciais e de 53% ao segmento dos industriais.

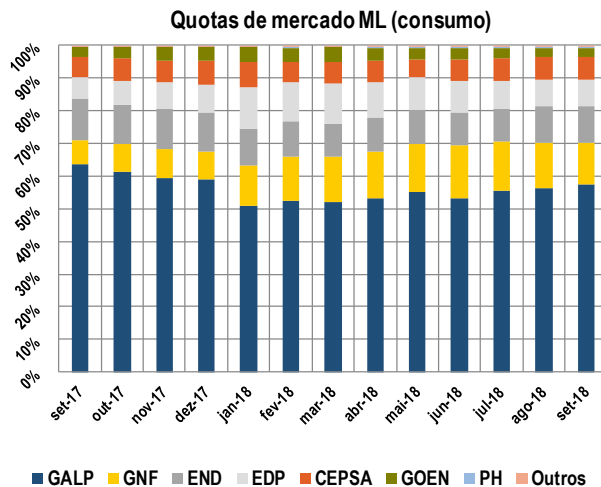


No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em setembro mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (cerca de 56% em setembro), com a sua quota a diminuir 1,6 p.p. relativamente a setembro de 2017. A EDP encontra-se na quarta posição, em termos de consumo abastecido (8%), com um decréscimo de 0,1 p.p., face a agosto.

A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo a 2ª maior quota em número de clientes.

A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (13%) recuar em 0,1 p.p. em setembro, face a agosto. A Endesa (6%) e a Iberdrola (2%) registaram um aumento de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, em número de clientes.

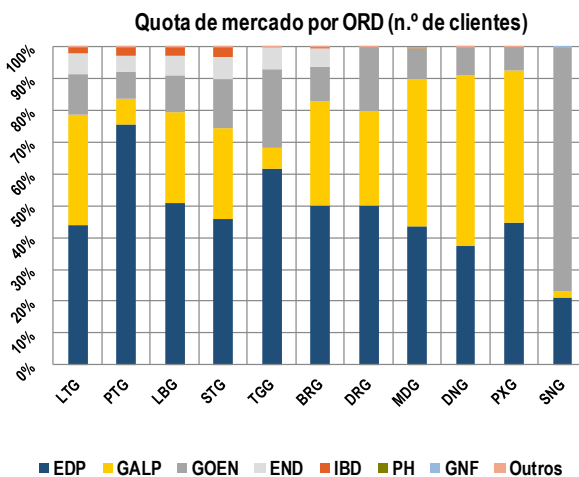
As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).



Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (57%), registando um aumento da sua quota de 1,2 p.p. em setembro. A Cepsa (7%) apresentou também um aumento de 0,5 p.p. da sua quota.

Inversamente, a Gas Natural Fenosa (13%), a Endesa (11%), a EDP (8%) e a Goldenergy (3%) viram as suas quotas recuar em 1,1 p.p., 0,3 p.p., 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

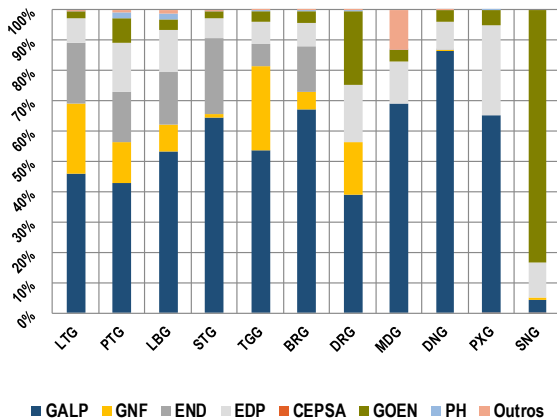
A PH (0,6%) e as quotas das empresas agrupadas em “Outros” mantiveram-se em relação aos valores do mês de agosto.



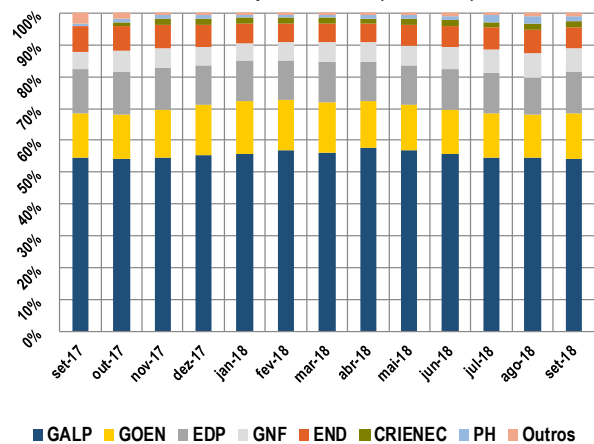
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras, sendo que na Portgás a EDP representa cerca de 75%.

A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 77% do total de clientes ligados a essa rede.

**Quota de mercado por ORD (consumo)**



**Industriais - quotas no ML (consumo)**



Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa, a Endesa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

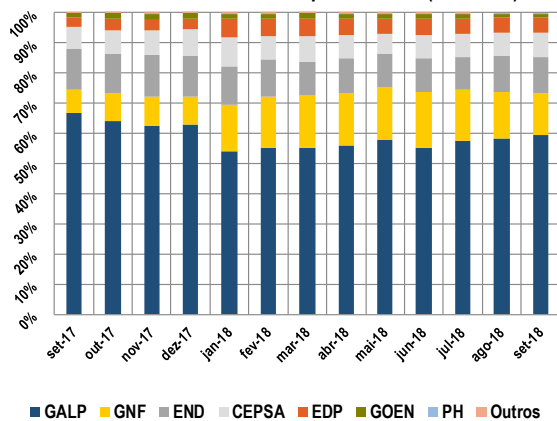
Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

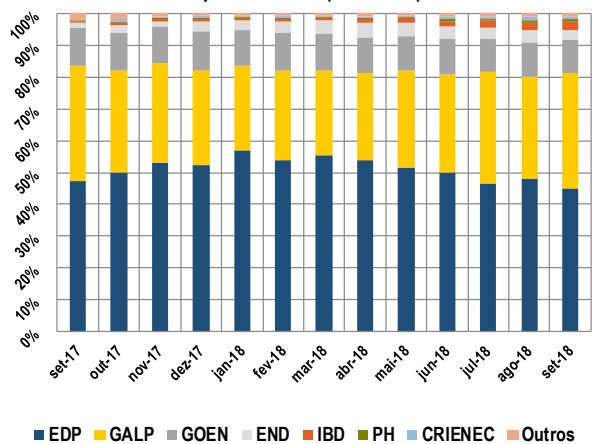
No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (54%) e apresenta uma diminuição da sua quota de 0,2 p.p. em setembro, face a agosto. A Gás Natural Fenosa (7%), a Endesa (7%), a PH (2%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (1%) também diminuíram as suas quotas em 0,8 p.p., 0,4 p.p., 0,6 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

A comercializadora com a segunda maior quota, a Goldenergy (14%), registou um aumento de 0,3 p.p., seguida da EDP (13%), que também viu as suas quotas aumentar em 2,1 p.p.

**Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)**



**PME - quotas no ML (consumo)**



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (59%), tendo-se registado um aumento de 1,2 p.p. na sua quota em setembro. Para além da Galp, a Cepsa (8%), a EDP (5%) e a PH (0,5%) também apresentaram um aumento das suas quotas em de 0,5 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Inversamente, a Gás Natural Fenosa (14%), a Endesa (12%) e a Goldenergy (1%) tiveram uma diminuição de 1,3 p.p., 0,3 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, face ao mês de agosto.

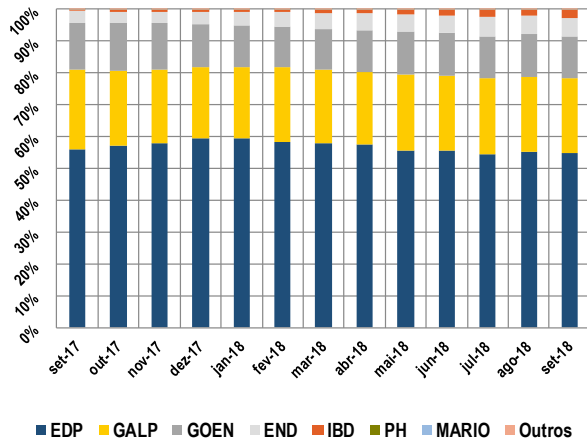
Os comercializadores agrupados em “Outros” não registaram alterações da sua quota, em setembro.

No segmento de PME, a EDP (45%), a líder neste segmento teve um decréscimo de 3,1 p.p. enquanto o segundo comercializador, a Galp (36%) registou um aumento de 4,5 p.p.

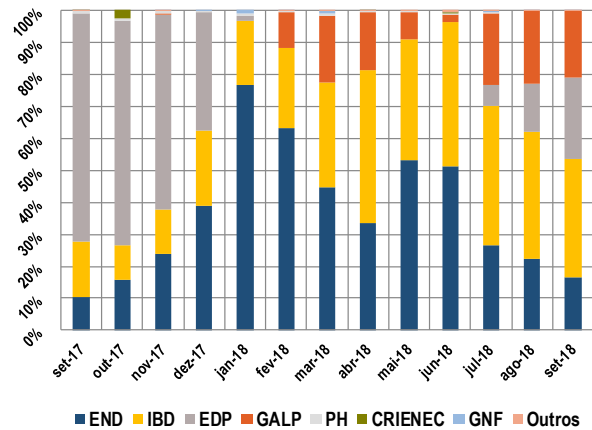
A Goldenergy (11%) e a Crieneco (1%) registaram uma diminuição de 0,4 p.p., enquanto que a Endesa (3%) sofreu também uma diminuição de 0,9 p.p. Inversamente, a Iberdrola (3%) e a PH (1%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Os comercializadores agrupados em “Outros” mantiveram as suas quotas inalteradas no mês de setembro.



**Residencial - quotas no ML (consumo)**



**Quotas de mercado ML (ganho líquido de clientes)**



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (55%), líder neste segmento, teve uma diminuição da sua quota em 0,2 p.p. em setembro. A Goldenergy (13%) também teve uma redução da sua quota em 0,5 p.p..

A Endesa (6%) e a Iberdrola (3%) registaram, em setembro, um acréscimo de 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Galp (24%), a PH (0,1%), a gás do Mário (0,02%) e as empresas agrupadas em “Outros”, mantiveram-se inalteradas face a agosto.

### Captação em mercado

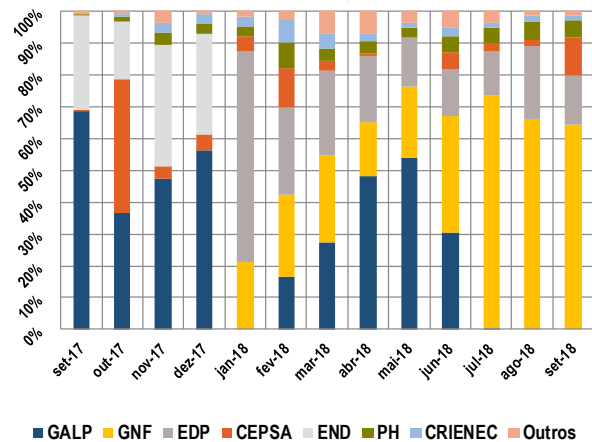
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em setembro, a Iberdrola foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho em setembro cerca de 37% do número de clientes que mudou de comercializador.

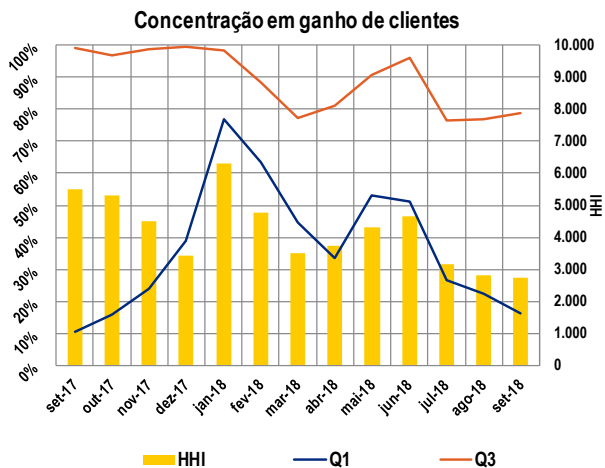
A EDP e a Galp conseguiram um ganho líquido de, respetivamente, 25% e 21% desses clientes. A Endesa também conseguiu um ganho líquido de 16%. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (0,3% no total).

Já em termos de consumo, foi a Gás Natural Fenosa o comercializador que mais quota conquistou no mês de setembro (64%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A EDP e a Cepsa aparecem de seguida, em segundo e terceiro, como comercializadores com maior ganho de consumo, com 15% e 12%, respetivamente.

**Quotas de mercado ML (ganho de consumo)**



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma ligeira diminuição relativamente aos valores apresentados no mês de agosto em 3 p.p. e, uma redução acentuada de 50 p.p., em relação ao mês homólogo.



**Caracterização dos CURr**

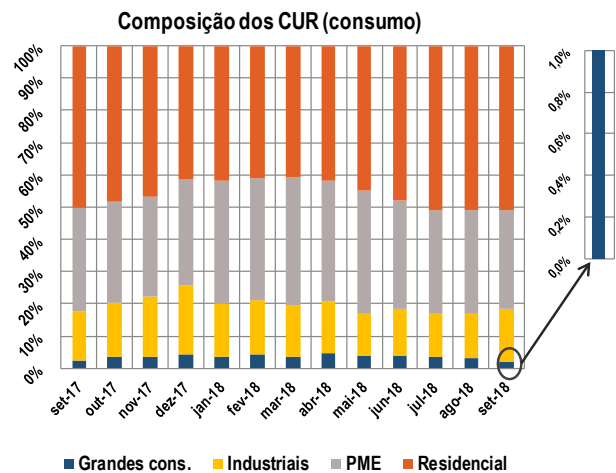
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 292 mil clientes permaneciam, em final de setembro, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

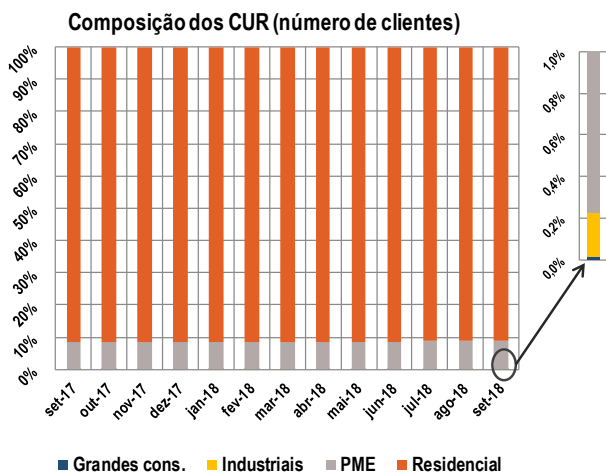
Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tende para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em setembro, respetivamente, cerca de 31% e 51% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 18% do consumo abastecido por um CURr corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.



## Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

### Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
set-17	1.447.132	41.750,6	LTG	225.450	8.602,4
out-17	1.450.464	42.010,9	PTG	356.437	7.327,5
nov-17	1.453.443	42.042,5	LBG	533.579	4.726,0
dez-17	1.456.206	42.070,2	STG	169.184	1.917,6
jan-18	1.458.207	41.892,5	TGG	37.808	1.347,0
fev-18	1.460.108	41.914,8	BRG	54.250	1.092,8
mar-18	1.462.313	42.045,7	DRG	30.164	248,7
abr-18	1.464.321	42.335,9	MDG	22.879	115,4
mai-18	1.465.864	42.745,8	DNG	10.075	88,5
jun-18	1.467.411	42.972,1	PXG	6.095	18,4
jul-18	1.470.084	43.270,8	SNG	16.950	125,9
ago-18	1.471.753	42.643,5	REN	15	17.048,5
set-18	1.474.453	42.658,9	TOT	1.474.453	42.658,9

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência
set-17	33	657	26.421	291.732	1,4	9,8	20,1	31,7
out-17	32	647	26.137	289.500	2,3	10,9	20,6	31,6
nov-17	32	642	25.734	287.331	2,9	16,2	26,3	39,7
dez-17	32	631	25.422	285.464	4,6	22,5	34,6	43,6
jan-18	31	625	25.084	282.982	5,4	23,9	56,5	61,7
fev-18	31	609	24.858	281.353	5,9	23,7	53,2	57,6
mar-18	31	601	24.772	279.321	5,4	23,6	58,3	60,1
abr-18	31	588	24.956	277.178	5,8	20,5	47,3	52,5
mai-18	30	580	25.191	274.760	4,4	14,4	42,0	49,8
jun-18	28	579	25.164	272.768	3,2	12,3	28,2	40,1
jul-18	28	565	25.133	270.549	2,6	9,6	23,2	36,7
ago-18	27	564	25.071	268.489	2,0	8,4	19,7	31,0
set-18	34	630	25.075	266.625	1,1	8,9	16,8	27,8

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência
set-17	392	3.712	68.435	1.055.750	2.718,8	213,2	45,4	127,5
out-17	392	3.730	68.095	1.061.931	2.847,8	261,2	46,1	128,5
nov-17	399	3.746	67.758	1.067.801	2.821,4	304,9	60,1	164,0
dez-17	395	3.771	67.730	1.072.761	2.802,6	339,1	76,6	186,8
jan-18	398	3.781	68.201	1.077.105	2.693,7	382,6	131,8	261,1
fev-18	397	3.777	69.130	1.079.953	2.755,6	396,4	129,7	252,8
mar-18	401	3.802	71.359	1.082.026	2.844,5	390,7	143,0	268,1
abr-18	401	3.833	73.668	1.083.666	3.009,6	372,6	125,2	240,8
mai-18	402	3.897	75.937	1.085.037	3.029,1	323,7	102,6	221,2
jun-18	404	3.894	75.768	1.088.806	2.916,8	290,6	71,3	182,1
jul-18	405	3.946	77.156	1.092.302	3.020,1	266,0	56,4	160,1
ago-18	406	3.949	77.430	1.095.817	2.837,1	222,8	53,0	141,0
set-18	403	3.926	77.293	1.100.467	2.744,0	212,1	48,2	124,3

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
set-17	1.128.289	40.479,1	97,0%	3.104,9
out-17	1.134.148	40.748,2	97,0%	3.283,5
nov-17	1.139.704	40.793,5	97,0%	3.350,4
dez-17	1.144.657	40.838,0	97,1%	3.405,0
jan-18	1.149.485	40.675,7	97,1%	3.469,3
fev-18	1.153.257	40.722,0	97,2%	3.534,5
mar-18	1.157.588	40.861,2	97,2%	3.646,3
abr-18	1.161.568	41.144,9	97,2%	3.748,1
mai-18	1.165.303	41.544,5	97,2%	3.676,7
jun-18	1.168.872	41.766,1	97,2%	3.460,9
jul-18	1.173.809	42.062,4	97,2%	3.502,7
ago-18	1.177.602	41.436,1	97,2%	3.253,8
set-18	1.182.089	41.459,8	97,2%	3.128,6

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

Mês	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência	Grandes cons.	Industriais	PME	Residência
set-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%	69%	80%
out-17	92%	85%	72%	79%	100%	96%	69%	80%
nov-17	93%	85%	72%	79%	100%	95%	70%	81%
dez-17	93%	86%	73%	79%	100%	94%	69%	81%
jan-18	93%	86%	73%	79%	100%	94%	70%	81%
fev-18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	81%
mar-18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	82%
abr-18	93%	87%	75%	80%	100%	95%	73%	82%
mai-18	93%	87%	75%	80%	100%	96%	71%	82%
jun-18	94%	87%	75%	80%	100%	96%	72%	82%
jul-18	94%	87%	75%	80%	100%	97%	71%	81%
ago-18	94%	88%	76%	80%	100%	96%	73%	82%
set-18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	82%
Media (1)	93%	86%	74%	80%	100%	95%	71%	81%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	77%	98%	LTG	3.343	3.129
PTG	88%	97%	PTG	5.867	2.628
LBG	76%	90%	LBG	3.581	3.437
STG	78%	95%	STG	3.218	4.840
TGG	80%	98%	TGG	4.525	3.773
BRG	75%	95%	BRG	3.724	4.863
DRG	73%	86%	DRG	3.785	2.782
MDG	74%	85%	MDG	4.121	5.160
DNG	76%	90%	DNG	4.341	7.595
PXG	69%	72%	PXG	4.328	5.169
SNG	87%	92%	SNG	6.379	7.124
ORDs	79%	95%	ORDs	3.842	3.133
REN	100%	100%	REN	3.906	4.901

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes			Consumo [MWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.
Saídas	11	89	0	69.100,6	4.315,6	0,0
Entradas	12	101	0	75.382,4	4.897,5	0,0

## Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
set-17	57,2%	24,3%	14,4%	3,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
out-17	57,4%	24,1%	14,2%	3,6%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
nov-17	57,5%	24,0%	14,0%	3,7%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez-17	57,4%	23,9%	13,8%	4,0%	0,9%	0,1%	0,0%	0,1%
jan-18	57,2%	23,8%	13,6%	4,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,1%
fev-18	56,9%	23,7%	13,5%	4,7%	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%
mar-18	56,6%	23,8%	13,4%	4,9%	1,2%	0,1%	0,0%	0,1%
abr-18	56,4%	23,8%	13,2%	5,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,1%
mai-18	56,1%	23,7%	13,1%	5,3%	1,7%	0,1%	0,0%	0,1%
jun-18	56,0%	23,7%	12,9%	5,5%	1,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jul-18	55,8%	23,7%	12,8%	5,6%	2,0%	0,1%	0,0%	0,1%
ago-18	55,6%	23,7%	12,7%	5,6%	2,2%	0,1%	0,0%	0,1%
set-18	55,5%	23,7%	12,6%	5,7%	2,4%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	END	EDP	CEPSA	GOEN	PH	Outros
set-17	63,8%	7,1%	12,6%	6,8%	6,2%	3,1%	0,1%	0,4%
out-17	61,3%	8,6%	12,1%	7,1%	6,9%	3,5%	0,3%	0,4%
nov-17	59,4%	8,8%	12,3%	8,0%	6,9%	3,9%	0,3%	0,4%
dez-17	59,1%	8,4%	11,8%	8,7%	7,3%	4,0%	0,3%	0,4%
jan-18	50,7%	12,6%	11,1%	12,9%	7,4%	4,6%	0,3%	0,4%
fev-18	52,2%	13,7%	10,8%	12,1%	6,1%	4,4%	0,3%	0,5%
mar-18	51,9%	14,2%	10,0%	12,2%	6,6%	4,5%	0,2%	0,5%
abr-18	53,1%	14,5%	10,3%	10,9%	6,3%	4,1%	0,4%	0,4%
mai-18	54,9%	15,0%	10,3%	10,0%	5,2%	3,8%	0,4%	0,4%
jun-18	53,1%	16,3%	10,2%	9,3%	6,7%	3,6%	0,4%	0,5%
jul-18	55,5%	15,1%	10,0%	8,4%	6,8%	3,2%	0,5%	0,4%
ago-18	56,1%	13,9%	11,4%	8,1%	6,8%	2,8%	0,5%	0,4%
set-18	57,4%	12,8%	11,1%	8,1%	7,2%	2,6%	0,6%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	CEPSA	EDP	GOEN	PH	Outros
set-17	66,8%	7,6%	13,6%	7,1%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%
out-17	64,1%	9,2%	13,0%	8,0%	3,5%	1,9%	0,2%	0,1%
nov-17	62,6%	9,8%	13,5%	8,2%	3,6%	2,0%	0,2%	0,1%
dez-17	62,9%	9,5%	13,2%	8,8%	3,7%	1,7%	0,2%	0,1%
jan-18	53,9%	15,5%	12,8%	9,6%	6,2%	1,7%	0,2%	0,1%
fev-18	55,3%	16,7%	12,4%	7,9%	5,9%	1,6%	0,2%	0,1%
mar-18	55,2%	17,3%	11,3%	8,4%	5,7%	1,8%	0,1%	0,1%
abr-18	56,0%	17,3%	11,5%	7,9%	5,2%	1,7%	0,3%	0,1%
mai-18	57,8%	17,6%	11,3%	6,3%	5,0%	1,7%	0,3%	0,0%
jun-18	55,2%	18,6%	11,0%	7,9%	5,1%	1,7%	0,3%	0,1%
jul-18	57,6%	16,9%	10,7%	7,9%	4,9%	1,7%	0,4%	0,0%
ago-18	58,3%	15,3%	12,1%	7,8%	4,8%	1,3%	0,4%	0,0%
set-18	59,5%	14,0%	11,8%	8,3%	4,9%	1,1%	0,5%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	GNF	END	CRINEC	PH	Outros
set-17	54,5%	13,9%	13,8%	5,6%	7,9%	0,0%	0,8%	3,5%
out-17	54,2%	13,9%	13,4%	6,7%	7,6%	1,1%	1,1%	2,0%
nov-17	54,7%	15,0%	12,9%	6,5%	7,1%	2,1%	0,9%	0,8%
dez-17	55,4%	15,8%	12,3%	5,8%	7,1%	1,9%	0,9%	0,9%
jan-18	55,8%	16,7%	12,6%	5,4%	6,2%	1,8%	0,8%	0,6%
fev-18	56,7%	16,1%	12,1%	5,9%	5,8%	1,8%	0,9%	0,7%
mar-18	56,3%	15,8%	12,6%	6,2%	5,7%	1,8%	1,0%	0,6%
abr-18	57,5%	14,9%	12,4%	5,9%	5,8%	1,8%	1,0%	0,7%
mai-18	57,0%	14,2%	12,4%	6,2%	6,3%	2,0%	1,2%	0,8%
jun-18	55,6%	13,9%	12,8%	6,9%	6,4%	2,0%	1,4%	0,9%
jul-18	54,6%	13,8%	12,8%	7,4%	6,7%	1,7%	2,0%	0,9%
ago-18	54,5%	13,7%	11,4%	8,0%	7,2%	2,0%	2,2%	1,1%
set-18	54,3%	14,0%	13,4%	7,2%	6,7%	1,9%	1,6%	0,9%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	CRINEC	Outros
set-17	47,2%	36,2%	11,9%	1,5%	0,7%	0,5%	0,0%	2,0%
out-17	50,0%	32,2%	11,9%	2,3%	0,9%	0,4%	0,5%	1,9%
nov-17	53,2%	31,2%	11,4%	1,7%	0,7%	0,4%	0,5%	1,0%
dez-17	52,4%	29,7%	12,4%	2,8%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%
jan-18	56,9%	26,6%	11,1%	3,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
fev-18	54,0%	28,0%	11,7%	3,8%	0,8%	0,3%	0,6%	0,7%
mar-18	55,4%	26,7%	11,3%	4,4%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%
abr-18	54,0%	27,3%	11,4%	4,3%	1,1%	0,4%	0,6%	0,9%
mai-18	51,7%	30,2%	10,9%	4,4%	1,2%	0,5%	0,4%	0,6%
jun-18	49,8%	31,0%	11,1%	3,9%	1,8%	0,6%	0,8%	1,0%
jul-18	46,5%	35,2%	10,5%	3,3%	2,3%	0,6%	0,6%	1,0%
ago-18	48,2%	31,8%	11,0%	3,9%	2,4%	0,8%	1,0%	1,1%
set-18	45,0%	36,3%	10,5%	3,0%	2,6%	0,9%	0,6%	1,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
set-17	55,9%	24,9%	15,0%	3,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
out-17	57,0%	23,8%	14,8%	3,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
nov-17	57,7%	23,2%	14,5%	3,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
dez-17	59,4%	22,4%	13,5%	3,8%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan-18	59,3%	22,4%	13,3%	4,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
fev-18	58,3%	23,6%	12,7%	4,4%	0,8%	0,1%	0,0%	0,0%
mar-18	57,9%	23,0%	12,7%	5,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%
abr-18	57,6%	22,7%	13,1%	5,3%	1,2%	0,1%	0,0%	0,0%
mai-18	55,5%	23,9%	13,5%	5,6%	1,4%	0,1%	0,0%	0,0%
jun-18	55,7%	23,4%	13,5%	5,6%	1,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jul-18	54,4%	24,1%	13,0%	6,0%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%
ago-18	55,0%	23,6%	13,5%	6,0%	1,9%	0,1%	0,0%	0,0%
set-18	54,8%	23,6%	13,0%	6,0%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%

## Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	END	IBD	EDP	GALP	PH	CRINEC	GNF	Outros
set-17	10,5%	17,2%	71,3%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
out-17	15,7%	11,0%	70,2%	0,0%	0,6%	2,6%	0,0%	0,0%
nov-17	24,0%	13,7%	61,0%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%
dez-17	39,0%	23,4%	37,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-18	76,7%	19,8%	1,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,1%	0,0%
fev-18	63,3%	25,1%	0,0%	11,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-18	44,6%	32,7%	0,0%	21,0%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%
abr-18	33,4%	47,7%	0,0%	18,1%	0,4%	0,0%	0,1%	0,3%
mai-18	53,3%	37,5%	0,0%	8,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
jun-18	51,3%	44,9%	0,0%	2,5%	0,5%	0,1%	0,2%	0,6%
jul-18	26,6%	43,7%	6,2%	22,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,1%
ago-18	22,3%	39,8%	14,8%	22,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
set-18	16,4%	37,2%	25,4%	20,8%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	GNF	EDP	CEPSA	END	PH	CRINEC	Outros
set-17	68,7%	0,0%	0,0%	0,3%	29,6%	0,6%	0,0%	0,9%
out-17	36,5%	0,0%	0,0%	42,3%	17,8%	1,6%	1,0%	0,9%
nov-17	47,4%	0,0%	0,0%	3,7%	38,3%	3,6%	3,4%	3,6%
dez-17	56,2%	0,0%	0,0%	5,0%	31,9%	3,0%	3,0%	1,1%
jan-18	0,0%	21,0%	66,5%	4,6%	0,0%	3,2%	3,1%	1,7%
fev-18	16,5%	25,8%	27,7%	12,2%	0,0%	8,0%	7,4%	2,5%
mar-18	27,5%	27,2%	26,7%	3,1%	0,0%	3,9%	4,4%	7,3%
abr-18	48,1%	17,1%	20,5%	0,9%	0,0%	3,8%	2,5%	7,0%
mai-18	53,9%	22,5%	15,4%	0,0%	0,0%	2,9%	1,7%	3,7%
jun-18	30,3%	36,7%	14,6%	5,3%	0,0%	5,1%	2,9%	5,1%
jul-18	0,5%	73,1%	13,9%	2,4%	0,0%	5,0%	1,6%	3,6%
ago-18	0,0%	65,9%	22,9%	2,1%	0,0%	5,9%	1,9%	1,3%
set-18	0,0%	64,4%	15,3%	12,0%	0,0%	5,5%	1,5%	1,3%

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

### Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás  
DNG – Dianagás  
DRG – Duriensegás  
LBG – Lisboagás  
LTG – Lusitaniagás  
MDG – Medigás  
PTG – Portgás  
PXG – Paxgás  
SNG – Sonorgás  
STG – Setgás  
TGG – Tagusgás

### Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

CEPSA – Cepsa Gás  
EDP – grupo EDP  
END – Endesa Gás  
GALP – grupo Galp  
GNF – grupo Gas Natural Fenosa  
GOEN - Goldenergy  
ICRG – Incrygas  
IBD - Iberdrola  
MARIO – Gás do Mário  
PH – PH Energia  
ROLEAR - Rolear  
CRIENEC - Crieneco

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

### Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

### Gestor da mudança de comercializador

[http://www.ren.pt/pt-PT/o\\_que\\_fazemos/gas\\_natural/mudanca\\_de\\_comercializador/](http://www.ren.pt/pt-PT/o_que_fazemos/gas_natural/mudanca_de_comercializador/)

### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

### Definições

#### Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m<sup>3</sup>(n) e inferior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural.

#### PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m<sup>3</sup>(n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m<sup>3</sup>(n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.